



Exame | 23/01/2013

AGRONEGÓCIO

AGORA PEGOU

O governo autorizou, há oito anos, as empresas agrícolas a captar dinheiro com investidores por meio da emissão de títulos de dívida. Demorou para emplacar, mas a queda dos juros tem provocado uma corrida para aplicações de renda fixa isentas de imposto de renda, e esse é o caso dos papéis agrícolas. Em dois anos, o volume dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) cresceu 170%. Eles aplicam em títulos da dívida de produtores rurais, mas o emissor nem sempre é o fazendeiro — pode ser um banco a que ele deve. “Se o emissor for um grande banco, a chance de calote diminui porque a qualidade dos créditos costuma ser maior. O investidor precisa ficar atento”, diz Fábio Colombo, especialista em investimentos. A rentabilidade dos CRAs tem variado de 7,5% a 8% ao ano. Eles podem ser comprados em bancos ou corretoras.



COLHEITA DE MILHO NO PARANÁ:
hoje, há procura por títulos agrícolas